



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

No último boletim Termômetro Tributário – Ceper – Fundace, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais em maio de 2014. Em nível nacional, o total arrecadado foi da ordem de R\$ 52,898 bilhões, montante 9,4% inferior ao montante arrecadado no mês de maio de 2013, sendo possível notar importantes quedas nas arrecadações de todos os impostos federais, exceto o IPI, que registrou aumento de 3,4%. Na região de Ribeirão Preto, o valor mensurado foi 7,4% inferior ao observado no mesmo mês de 2013 e o município de Ribeirão Preto, por sua vez, também registrou significativa queda (-9,5%) na arrecadação total, atingindo a cifra de R\$ 130,800 milhões em maio de 2014. Já em relação ao total arrecadado durante os cinco primeiros meses de 2014, a arrecadação nacional atingiu R\$ 305,494 bilhões, montante

0,7% menor do que o registrado no mesmo período de 2013. As rubricas registraram variações distintas: enquanto o IRRF e o IPI registraram crescimento de 5,5% e 4,4%, respectivamente, as demais sofreram quedas. A região de Ribeirão Preto registrou queda de 4,5% no acumulado nos cinco primeiros meses de 2014, enquanto o município de Ribeirão Preto registrou total 5,6% menor do que o arrecadado no mesmo período de 2013.

Neste boletim é apresentada uma análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de junho de 2014 comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês do ano de 2013, conforme visto na tabela 1 apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - junho - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	3.773.717	3.668.600	-2,8%	11.072	11.601	4,8%	3.515	3.618	2,9%
PIS/PASEP	3.999.764	3.934.505	-1,6%	18.707	17.475	-6,6%	9.849	9.190	-6,7%
IRRF	11.798.731	13.008.023	10,2%	30.368	32.413	6,7%	14.330	14.930	4,2%
CSLL	3.454.924	3.657.338	5,9%	17.448	16.080	-7,8%	7.432	6.969	-6,2%
IRPJ	6.542.831	6.614.735	1,1%	35.934	30.034	-16,4%	15.032	14.345	-4,6%
COFINS	14.996.128	14.841.731	-1,0%	69.325	66.324	-4,3%	36.508	35.803	-1,9%
TOTAL	56.258.406	55.656.221	-1,1%	269.939	261.377	-3,2%	133.345	132.262	-0,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013



BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

Em nível nacional, observa-se arrecadação total da ordem de R\$ 55,656 bilhões em junho de 2014, montante 1,1% inferior ao observado em junho de 2013. Analisando cada rubrica separadamente, é possível notar quedas nas arrecadações do IPI, PIS/PASEP e COFINS, em cerca de 2,8%, 1,6% e 1,0%, respectivamente. Já o IRRF, CSLL e o IRPJ registraram significativos aumentos de 10,2%, 5,9% e 1,1%, também respectivamente.

A região de Ribeirão Preto registrou um total de R\$ 261,377 arrecadados, montante 3,2% inferior à junho de 2013. Em particular, nota-se significativa queda na arrecadação do IRPJ: o total arrecadado foi 16,4% menor que o mesmo

período de 2013. Por outro lado, é observada uma elevação na arrecadação do IRRF (assim como em nível nacional) em aproximadamente 6,7% e um aumento de 4,8% na arrecadação de IPI. Podemos observar que o município de Ribeirão Preto, por sua vez, apresentou comportamento semelhante à sua região. A arrecadação atingiu o valor de R\$ 132,262 milhões, registrando pequena retração de 0,8% frente à arrecadação de R\$ 133,345 milhões no mesmo mês de 2013. Apenas o IRRF e o IPI apresentaram crescimento (4,2% e 2,9%, respectivamente), enquanto o PIS/PASEP apresentou a maior queda, de 6,7%.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e junho - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	21.918.983	22.616.008	3,2%	90.245	70.447	-21,9%	26.549	21.892	-17,5%
PIS/PASEP	24.192.240	23.742.206	-1,9%	104.972	107.123	2,0%	56.411	57.225	1,4%
IRRF	66.564.864	70.796.091	6,4%	178.666	209.693	17,4%	87.012	95.303	9,5%
CSLL	33.063.509	32.043.240	-3,1%	171.894	174.506	1,5%	86.446	90.289	4,4%
IRPJ	64.065.825	60.993.832	-4,8%	360.094	357.369	-0,8%	172.456	181.346	5,2%
COFINS	90.753.005	88.287.897	-2,7%	364.538	381.732	4,7%	196.591	205.067	4,3%
TOTAL	363.885.617	361.151.033	-0,8%	1.909.165	1.826.272	-4,3%	985.807	937.375	-4,9%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai**Renata de Lacerda Antunes Borges**Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

Na tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos seis primeiros meses e a compara com a arrecadação acumulada no mesmo período de 2013. No Brasil, o total de R\$ 361,151 bilhões representa pequena retração de 0,8% frente ao total registrado no primeiro semestre de 2013, porém, a maioria das rubricas sofreu quedas no período, como o IRPJ (4,8%), a CSLL (3,1%), a COFINS (2,7%) e o PIS/PASEP (1,9%). As exceções foram o IRRF e o IPI, que registraram crescimentos de 6,4% e 3,2%, respectivamente.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto houve decréscimo de 4,3% na arrecadação total acumulada no período estudado, registrando R\$ 1,826 bilhões. Apesar do crescimento exibido em junho, o IPI expressou significativa queda de 21,9% em sua arrecadação, enquanto percebe-se significativo aumento de 17,4% para o IRRF. Já no município de Ribeirão Preto o total de R\$ 937,375 milhões representa redução significativa de 4,9% frente aos seis primeiros meses de 2013. Assim como em toda região, o IPI sofreu queda significativa de 17,5%, enquanto as demais rubricas registraram crescimentos de 9,5% para o IRRF, 5,2% para o IRPJ, 4,4% para a CSLL, 4,3% para a COFINS e, por fim, 1,4% para o PIS/PASEP.

Estes indicadores continuam reforçando a indesejável (e sem perspectiva de reversão) desaceleração da atividade econômica. Conforme divulgado recentemente pelo IBGE, em junho de 2014 o comércio varejista ampliado (varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) recuou 3,6% em volume de vendas frente ao mês anterior e significativos 6,1% frente ao mesmo mês de 2013. Por sua vez, ainda segundo o IBGE, o pessoal ocupado na indústria recuou 0,5% em relação a maio de 2014 e em relação a junho de 2013, recuou 3,1%, acumulando quedas de 2,3% no ano e de 1,9% nos últimos 12 meses. Este cenário desfavorável também é confirmado pela produção industrial nacional, que recuou 1,4% frente à maio de 2014 e significativos 6,9% frente à junho de 2013. No acumulado em 12 meses, a produção industrial nacional registrou em junho de 2014 retração de 0,6% e entre janeiro e junho deste ano, a retração acumulada já é da ordem de 2,6%, o que significa que os meses mais recentes têm sido responsáveis pelo cenário econômico desfavorável.